



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



ANABELA DA COSTA BALAZEIRO

Aluna nº 2008035

6º ano | 2014-2015

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS	3
3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES.....	4
3.1. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA.....	4
3.2. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	4
3.3. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	5
3.4. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
3.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	6
3.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	7
3.7. ESTÁGIO OPCIONAL - MANEJO DA DOENÇA CRÓNICA EM MEIO HOSPITALAR E CUIDADOS DE TRANSIÇÃO	8
4. ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	9
5. ANÁLISE CRÍTICA.....	9
6. ANEXOS.....	11

“A Medicina moderna é uma Ciência, porventura a mais jovem de todas, como o referiu Lewis Thomas, requer a percepção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social.

Por isso a educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam prática profissional. Requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.”

(in O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project)

1. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) corresponde à etapa final da formação pré graduada do jovem médico, assentando num estágio profissionalizante que engloba as seguintes áreas de ensino e investigação: Medicina Interna, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e Saúde Mental. É contemplada ainda a possibilidade de frequentar uma unidade curricular opcional que permite adaptar o currículo de acordo com as áreas de interesse individuais. O 6º ano é assim o culminar do percurso do estudante e implica uma metamorfose pessoal, académica e social cujo objetivo é preparar o aluno para exercer, de forma autónoma, a profissão de Médico.

O presente relatório encontra-se dividido numa secção inicial onde se explicitam os objetivos do 6º ano do MIM da FCM-UNL, descrevendo-se em seguida, de forma sumária, as atividades curriculares desenvolvidas no estágio profissionalizante e no estágio opcional. Faz-se também referência às atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo do ano, concluindo com uma reflexão crítica e pessoal sobre o 6º ano e o meu percurso enquanto aluna do MIM da FCM-UNL.

2. OBJETIVOS

O 6º ano apresenta um carácter profissionalizante, pelo que se pretende que o aluno, através do exercício programado e orientado da Medicina, atinja os seguintes objetivos: a) consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos, integrando-os num todo coerente e dinâmico; b) adquirir treino em competências e aptidões técnicas práticas específicas que conferem mais confiança na clínica diária; c) desenvolver formas de relacionamento interpessoal que permitam uma gestão otimizada da interação com os membros da equipa de cuidados de saúde, doentes e seus familiares; d) incrementar a autonomia de forma a estar preparado para as próximas etapas da formação médica.

3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES

3.1. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

O estágio de Pediatria decorreu entre 15 de setembro e 10 de outubro de 2014, no Hospital Dona Estefânia, e pretendeu fomentar a familiarização com o doente pediátrico e as suas patologias mais frequentes, a aquisição de competências de diagnóstico e de intervenção, e o ensaio de formas de comunicação com a criança e com a família.

O estágio decorreu sob orientação da Dra. Marta Conde e não estava restrito a nenhuma enfermaria ou serviço específico. Acompanhei a docente nas suas várias atividades, particularmente na Consulta de Reumatologia. Para além disso, foi-me proporcionado o contacto com diversas especialidades pediátricas, nomeadamente: Consulta de Imunoalergologia; Consulta de Gastroenterologia; Consulta Externa de Pediatria Médica; Consulta CORDA (seguimento de doentes pós atendimento no Serviço de Urgência); Consulta de Hematologia; Consulta de Pneumologia; UCERN - Unidade de cuidados especiais respiratórios e nutricionais; Enfermaria de Pediatria Geral; Enfermaria de Infeciologia e Serviço de Urgência Pediátrica. Destaco também a componente teórica do estágio, em particular os Seminários de Imunoalergologia, as sessões clínicas de formação para os vários profissionais dos serviços e o “journal club”. Por fim, apresentei um seminário subordinado ao tema “Principais tipos de trauma em idade pediátrica: e depois do Suporte Básico de Vida?”.

3.2. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Este estágio parcelar teve lugar no Hospital de Vila Franca de Xira entre os dias 13 de outubro e 7 de novembro, sob orientação do Dr. Jorge Costa. O âmbito deste estágio foi a aquisição de competências inerentes à boa prática médica e compreensão da mulher em todas as suas dimensões e nas diferentes fases da sua vida, em particular na gravidez.

Ao longo de 4 semanas de estágio participei em consultas externas de Ginecologia, Obstetrícia e Senologia; observei a realização de ecografias e de outros exames complementares de diagnóstico específicos da especialidade; assisti a cirurgias ginecológicas e outras intervenções terapêuticas invasivas; colaborei em consultas de urgência e em partos eutócicos e distócicos. Durante este estágio apresentei um trabalho de revisão sobre o tema “Síndrome HELLP”.

3.3. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O estágio de Saúde Mental decorreu de 10 de novembro a 5 de dezembro, e incluiu uma introdução teórico-prática nos primeiros 2 dias na FCM-UNL, onde se procedeu à exposição de algumas situações da vivência prática da área da Saúde Mental. O restante estágio decorreu no serviço de Psiquiatria do Hospital de Vila Franca de Xira sob orientação do Prof. Doutor Miguel Talina. Este estágio permitiu, através da exploração do dinamismo da relação médico-doente, a consolidação das competências necessárias para a realização da entrevista clínica e do exame do estado mental completo em doentes com patologia psiquiátrica, bem como o desenvolvimento de capacidades de diagnóstico e de intervenção. Foi-me possibilitada a observação e acompanhamento de doentes nas Consultas Externas, Internamento e Serviço de Urgência; bem como a participação nas reuniões de serviço e Sessões Clínicas interdisciplinares. A unidade de Psiquiatria do HVFX dispõe de um serviço especializado de Pedopsiquiatria, pelo que tive também a oportunidade de contactar com esta área de intervenção. Apresentei ainda um “journal club” sobre o artigo: “Late-onset Bipolar Illness: The Geriatric Bipolar Type VI” de Jean-Michel Azorin, Arthur Kaladjian, Marc Adida & Eric Fakra (2012).

3.4. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio decorreu na Unidade de Saúde Familiar Santo Condestável, entre 8 de dezembro de 2014 e 16 de janeiro de 2015, sob orientação da Dra. Edite Branco. Este estágio permitiu um contacto profundo com o sistema de cuidados de saúde primários, com a forma como está estruturado e com a nova forma de trabalho destas unidades de saúde. Observei e participei ativamente nas Consultas de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Hipertensão, Diabetes, Consultas Domiciliárias, contactando ainda com os serviços prestados pela enfermagem. Tomei conhecimento das diferentes normas da Direcção-Geral de Saúde e das suas atualizações mais recentes. Acima de tudo, este estágio mostrou-me a importância dos cuidados de saúde primários para o doente e para o Sistema Nacional de Saúde.

3.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

O estágio de Medicina teve lugar na Unidade Funcional de Medicina 1.2 do Hospital de São José, sob orientação do Dr. José Ribeiro, de 26 de janeiro a 20 de março. Durante este período tive oportunidade de contactar com a prática clínica no âmbito da Enfermaria, Consulta Externa e Serviço de Urgência, complementado com muitos momentos de formação teóricos e teórico-práticos proporcionados pelo serviço.

No contexto de enfermaria ficava responsável por dois ou três doentes, observando-os diariamente, redigindo o diário clínico, proposta de exames complementares de diagnóstico, interpretação de resultados, instituição ou revisão das terapêuticas, bem como notas de alta. Destaco a oportunidade de acompanhar doentes durante toda a sua evolução no internamento, o que permitiu a aquisição de uma perspetiva global do processo. Os doentes observados foram sempre discutidos com a equipa, sendo a minha atividade supervisionada, o que possibilitou a correção de algumas

lacunas. Assinalo a aquisição progressiva de autonomia ao longo deste estágio como um marco importante na minha formação.

No Serviço de Urgência do HSJ tive oportunidade de perceber a importância de um raciocínio médico rápido e direcionado, pois é uma atividade que requer conhecimento teórico sólido, mas também grande capacidade de decisão sob pressão. Na consulta externa contactei principalmente com patologias relacionadas com doenças cerebrovasculares e controlo imunológico de VIH. Em conjunto com três colegas do 6º ano, apresentei o tema “Tromboembolismo pulmonar – guidelines 2014” para todos os profissionais do Serviço de Medicina do HSJ.

3.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

Este estágio decorreu no Serviço de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo, de 6 de abril a 22 de maio, durante o qual acompanhei o meu tutor, Dr. João Grenho, nas diversas atividades desenvolvidas na Consulta Externa, Enfermaria de Cirurgia, Bloco Operatório e Serviço de Urgência. Apesar do carácter maioritariamente observacional deste estágio, houve lugar para uma componente prática, nomeadamente no que diz respeito à avaliação e exame objetivo dos doentes na consulta externa e enfermaria, bem como participação como primeiro e segundo ajudante no bloco operatório.

O estágio de cirurgia contempla a realização de um estágio opcional, sendo que o meu decorreu no serviço de Gastrenterologia. Aqui acompanhei as Consultas de Gastrenterologia Geral, de Hepatologia e de Proctologia, a realização de técnicas de diagnóstico e/ou terapêuticas como Endoscopia Digestiva Alta, Endoscopia Digestiva Baixa, Eco Endoscopia Digestiva, Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE), bem como observação de doentes internados seguidos em consultadoria pela Gastrenterologia.

Faz ainda parte integrante do estágio de Cirurgia a permanência durante uma semana no Serviço de Urgência (SU) do HBA, onde frequentei as valências de atendimento no balcão verde e amarelo da triagem, serviço de observação, pequena cirurgia e balcão de decisão.

O estágio terminou com a realização de um Minicongresso de Cirurgia, no qual apresentei um caso clínico referente a uma situação de ossificação heterotópica na incisão abdominal com o título “Quantos ossos tem o corpo humano?”.

3.7. ESTÁGIO OPCIONAL - MANEJO DA DOENÇA CRÓNICA EM MEIO HOSPITALAR E CUIDADOS DE TRANSIÇÃO

Este estágio teve lugar no Hospital de Dia de Especialidades Médicas (HDEM) do Hospital São Francisco Xavier entre 25 de maio e 5 de junho, sob a regência da Professora Dra. Cândida Fonseca e a supervisão da Dra. Ana Leitão. Escolhi este estágio para consolidar e integrar conhecimentos na área da doença crónica, nomeadamente relacionados com insuficiência cardíaca e hipocoagulação. Este estágio proporcionou-me uma melhor compreensão do HDEM nos cuidados de transição entre o Internamento e os Cuidados Primários de Saúde. Uma parte importante deste estágio foi o contacto no terreno com os protocolos de investigação/ensaio clínicos multicêntricos internacionais, nomeadamente com os seguintes estudo/ensaios: Carmelina (“Cardiovascular safety and renal microvascular outcome with linagliptin in patients with type 2 diabetes mellitus at high vascular risk”); Fourier (“Further Cardiovascular Outcomes Research With PCSK9 Inhibition in Subjects With Elevated Risk”); Socrates (“Soluble guanylate cyclase stimulator in heart failure studies”); Gloria (“Global Registry on Long-Term Oral Antithrombotic Treatment in Patients with Atrial Fibrillation.”). Ainda tive a oportunidade de assistir a consultas de Imunohemoterapia, que estão inseridas no serviço de Medicina Transfusional.

4. ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo do 6º ano assisti a várias conferências e formações mais específicas, cujos certificados se encontram em anexo, nomeadamente: a) iMed Conference® 6.0 - outubro 2014; b) Workshop *Scientific Publishing*, no âmbito do iMed Conference 6.0, outubro 2014; c) Encontro do Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco, Hospital Beatriz Ângelo, abril 2015; d) 4º Curso de abordagem do doente urgente, maio 2015, Hospital Beatriz Ângelo.

5. ANÁLISE CRÍTICA

Chegar ao fim do 6º ano de Medicina é mais do que terminar um curso. É aprender uma nova linguagem, é assumir novas perspetivas, é descobrir dentro de nós próprios forças e capacidades que não sabíamos que existiam. Fazer o curso de Medicina não é o mesmo que dizer “sou médico” e, mesmo assim, haverá poucas coisas que possam dar um sentimento de realização pessoal semelhante, pois acredito que poucos cursos impliquem este grau de comprometimento, entrega e transformação. Somos barro, matéria argilosa, quando nos sentamos pela primeira vez na mesa de anatomia e seis anos depois fomos amassados, moldados e saímos pelas arcadas da Faculdade com uma forma já definida, apesar de ainda não ter a beleza de uma peça acabada (pois isso o aluno do 6º ano já sabe: vamos estar sempre a aprender e a melhorar).

Este 6º ano permitiu-me aperfeiçoar capacidades clínicas na observação de doentes; cimentar conhecimentos e fazer a sua integração na discussão diagnóstica e terapêutica; familiarizar-me com vários gestos médicos de diagnóstico e intervenção; agilizar a comunicação com doentes, familiares e profissionais. Foi um ano durante o qual pude comprovar que não existe nenhum livro que substitua o contacto com os doentes nem aquilo que aprendemos na prática do dia-a-dia e com cada caso em particular. Pela primeira vez no curso tive oportunidade de pôr em prática, de forma autónoma, os

conhecimentos adquiridos e assim aperceber-me das minhas reais capacidades e limitações. Foi também a primeira vez que me senti uma peça importante na dinâmica hospitalar e não um mero aluno que se limita a acompanhar e ouvir os assistentes sem ter nada para oferecer. Desta forma considero que, na generalidade, os objetivos propostos para o 6º ano foram alcançados.

Determinados aspetos do estágio profissionalizante poderiam ser melhorados se os alunos pudessem ter uma maior participação. Contudo, é compreensível que num contexto assistencial ao doente a falta de tempo e de profissionais seja uma realidade que interfere com o processo de aprendizagem.

Durante o 6º ano senti dificuldades ao nível de Hematologia e de Medicina da Imagem, aspetos pouco considerados no currículo do MIM. Nomeadamente em relação a Medicina da Imagem, apesar de haver uma unidade curricular afeta a este tema, esta decorre de forma demasiada expositiva, e é uma área que faz sentido ser explorada integrada em cada uma das especialidades médicas (dado a especificidade requerida). Por outro lado, Hematologia constitui uma parte integrante da formação médica, mas apenas ¼ dos alunos por ano de curso tem oportunidade de ter contacto com a prática clínica em Hematologia, sendo que a componente teórica se encontra dispersa e pouco abordada ao longo do curso.

Outro ponto pouco considerado ao longo do curso, e em particular no 6º ano, é a vertente científica e de investigação clínica. Sei que no novo currículo do MIM esta é uma alteração que já está a ser preconizada, no entanto, sinto que existe uma lacuna a esse nível para os alunos que terminam neste momento o curso.

Ao terminar este relatório e o curso de medicina, a imagem que levo comigo e que gostaria de deixar aqui, é a do médico à cabeceira do doente e tudo que esta imagem encerra... o alfa e o ómega... ontem, hoje e sempre... a medicina é aquilo que acontece entre o médico e o seu doente.

6. ANEXOS





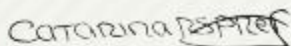
Certificate of Participation

Workshop: Scientific Publishing

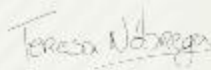
It is hereby certified that
Anabela Balazeiro

attended the iMed Workshop **Scientific Publishing** during the iMed Conference® 6.0 – Lisbon 2014. This is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML) which took place at the Rectory of NOVA University of Lisbon, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

This workshop took place at NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) in the afternoon of the 12th of October 2014.



Catarina Palma dos Reis
President | Organizing Committee



Teresa Nóbrega
President of AEFCML

Lourenço Cruz
Workshops Coordinator





Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Anabela Da Costa Balazeiro, natural de Vila do Conde, nascido/a a 28/06/1981, nacionalidade Portugal, portador do Cartão do Cidadão N.º 11882838 válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 4.º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Procedimentos no doente urgente que decorreu em 15/05/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 15 de Maio de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Assinatura e selo branco do Cartão de Identidade da Advitadora Certificada

(Assinatura e selo branco do Cartão de Identidade da Advitadora Certificada)

Certificado n.º 6071/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO
Direção Clínica

Assinatura



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mata Preto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Privada de Solidariedade Social (inscrição n.º 42/02 a 05 - 19 do I.º e 1.º das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 903 521)

ADVITA05_v02

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Anabela Da Costa Balazeiro, natural de Vila do Conde, nascido/a a 26/06/1981, nacionalidade Portugal, portador do Cartão do Cidadão N.º 11882638 válido até __/__/__, participou no Curso de Formação Profissional I Encontro do Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do Hospital Beatriz Ângelo que decorreu em 29/04/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 4 horas.

Lisboa, 29 de Abril de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida

NIPC 602 605 322

(Assinatura e selo branco do âmbito de atividade da entidade formadora certificada)

Certificado n.º 5738/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010